

## PÉS DE ANTA – AS CINEASTAS MUNDURUKUS

Por Elisabete Estumano Freire

### *O protagonismo feminino em "Pés de Anta - As cineastas Mundurukus"*

Vencedor do Prêmio de melhor direção e roteiro na categoria Amazonas, do Festival Olhar do Norte 2018, o curta documental *Pés de Anta - As cineastas Mundurukus*, de Kátia Brasil e Ana Mendes, apresenta o protagonismo das mulheres Mundurukus na luta pela autodemarcação das terras indígenas na Bacia do Rio Tapajós, no Pará.

Vivendo sob a ameaça de madeireiros, fazendeiros e do projeto de construção de um complexo de hidrelétricas, os guerreiros Mundurukus realizaram, em 2014, a autodemarcação da área da Terra Indígena Sawré Muybu. Convidada pelo cacique Juarez para registrar o fato, a comunicóloga Rachel Gepp, na convivência com as mulheres da aldeia, percebeu o interesse delas em participar do processo de filmagem. Decidiu, então, ajudá-las, ensinando as técnicas de roteiro e gravação em vídeo.

O documentário mostra o empoderamento das Mundurukus quando elas se tornam protagonistas da narrativa de luta da tribo. Além de cuidarem da aldeia e de levarem mantimentos aos guerreiros, percorrendo quilômetros de picadas na mata, as índias cineastas registraram o trabalho de autodemarcação. Como resultado, conquistaram um novo espaço na tribo, com voz ativa nas reuniões, antes restritas apenas aos homens.

O filme também é um olhar sobre a luta das populações indígenas pela sobrevivência e contra a invisibilidade imputada pelo Estado. Defendendo seu território, cultura e povo, os Mundurukus se unem às demais tribos vizinhas e desenvolvem sua própria narrativa. A apropriação das novas tecnologias de comunicação, como recurso de construção da memória imagética e ferramenta de mediação com o restante da sociedade brasileira, propicia às indígenas cineastas um lugar de fala importante, não somente dentro da comunidade, mas fora dela. Os índios Mundurukus continuam lutando para que o governo federal realize a homologação da autodemarcação da Terra Indígena Sawré Muybu.

*Pés de Anta - As cineastas Mundurukus* é o segundo documentário premiado da jornalista Kátia Brasil, cofundadora da Agência de Jornalismo Independente e Investigativo Amazônia Real. Formada pela Faculdade de Comunicação Hélio Alonso (RJ), mudou-se em 1991 para a Região Amazônica, atuando na imprensa local nos estados do Amazonas e Roraima, e como correspondente de *A Folha de São Paulo*, *O Estado de São Paulo* e *O Globo*. A jornalista ganhou o segundo lugar no "1º Prêmio de Jornalismo Cidadão - Radiotube 2015", promovido pela *ONG Criar Brasil*, no Museu da

República (RJ), com o documentário *Aruká, o último guerreiro Juma*, que conta a história do povo em risco de extinção do sul do Amazonas.